

Meirelles BHS. Viver saudável em tempos de Aids: a complexidade e a interdisciplinaridade no contexto da prevenção da infecção pelo HIV [tese]. Florianópolis (SC): Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/UFSC; 2003.

Orientadora: Dra. Alacoque Lorenzini Erdmann

Estudo qualitativo que objetivou a construção de um referencial filosófico-conceitual, com enfoque educativo e interdisciplinar, norteado pelo olhar da complexidade, para a consciência responsável na adoção de atitudes que assegurem a promoção da saúde através da prevenção da infecção pelo HIV. A epidemia de Aids é por nós assumida como um problema complexo, sendo que as ações de prevenção à infecção pelo HIV devem envolver todos os setores da sociedade e outras disciplinas, que não as típicas da saúde, a fim de melhorar as condições de educação e de vida da população para um viver saudável. Neste sentido, buscamos refletir criticamente e de forma dialógica com diversos atores sociais, incluindo profissionais de saúde, membros de instituições públicas e privadas, sociedade civil organizada, pessoas que vivem com HIV/Aids e seus familiares a respeito de práticas saudáveis de viver. Realizamos vinte e sete entrevistas envolvendo estes atores sociais, selecionados através de critérios preestabelecidos. A definição do número de sujeitos do estudo nos exigiu um reconhecimento prévio da realidade, na qual buscamos identificar a rede de relações/serviços que contribui na prevenção da transmissão do HIV/Aids em nossa sociedade. Nesta etapa identificamos os subsistemas/células importantes no desenvolvimento de ações de promoção da saúde relacionadas à prevenção da transmissão do HIV/Aids, com a possibilidade de identificação dos projetos e ações desenvolvidos de interesse para esta pesquisa e de abrangência para o Estado de Santa Catarina. Utilizamos um roteiro com questões abertas que nortearam os diálogos, tais como: a conceitualização de ser saudável, de promoção da saúde, de políticas públicas para a saúde, da prevenção da Aids; experiências e vivências dos membros quanto à temática, bem como possíveis proposições a respeito. Utilizamos a análise descritiva e interpretativa dos dados. As unidades de sentido identificadas nos levaram às categorias emergentes que contribuíram na formulação do referencial filosófico-conceitual proposto, no qual abordamos o viver saudável, o risco e a vulnerabilidade no contexto da epidemia de Aids, a definição de políticas públicas para o viver saudável, o desenvolvimento de competências dos serviços de saúde, a construção de redes e parcerias, a educação como possibilidade de mudanças e desenvolvimento de competências, a singularidade dos sujeitos e aptidões pessoais para o viver saudável e a busca do entendimento das contradições presentes na sociedade. Os elementos essenciais para o sucesso das ações de prevenção da infecção pelo HIV: acesso à informação e educação, disponibilidade de serviços sociais e de saúde eficazes, e ambiente social adequado a eliminar barreiras e promover mudanças exigem envolvimento e participação de diversos atores e setores da sociedade para o seu alcance. Diante da complexidade da realidade social apresentada, concluímos que devemos avançar no sentido de compreender formas de agir que possam novamente religar os conhecimentos e a ação dos diversos setores da sociedade, principalmente do setor saúde. O conhecimento necessário para o enfrentamento deste problema de saúde, a epidemia de Aids, não está pronto, mas em constante construção nesta dinâmica sociedade na qual vivemos, o que nos exige ações contínuas.

HEALTHY LIVING ON AIDS TIMES: THE COMPLEXITY AND INTERDISCIPLINARITY IN THE CONTEXT OF HIV INFECTION PREVENTION

This qualitative study sought to develop a philosophical-conceptual reference basis with an educative and interdisciplinary focus, under a look of complexity to foster a responsible conscience in adopting attitudes to assure health promotion in preventing HIV infection. Aids epidemics is seen by us as a complex problem, where infection prevention action by HIV should involve all sectors of society and also the other disciplines besides those typical of health, so as to improve the population conditions of life and education, ensuring a healthy living. In that sense, we made an effort for a critical reflection and dialogue with the any social actors, including health professionals, member of the public and private institutions, organized civil society, persons who live with HIV/Aids and their family members, covering healthy living practices. We have conducted twenty-seven interviews with these social actors, selected through pre-established criteria. To establish the number of subjects for the study made necessary to have a previous knowledge of the reality where we tried to label the relations/services network which contribute for the prevention of HIV/Aids transmission in our society. At this stage, we have identified the important subsystems/cells in the development of actions to promote health in regard to preventing the transmission of HIV/Aids, with the possible identification of developed projects and actions covering the interests of our research and involving the province of Santa Catarina. We have used an open-end questionnaire to conduct dialogues, such as: 'being healthy' concept, health promotion, public policies turned to health, and Aids prevention; lived experiences of the subjects as to the theme, and possible proposition. Descriptive and interpretative analysis of data was employed. Identified logical units revealed the emergent categories contributing towards the proposed philosophical-conceptual reference basis, where we have approached the healthy living, the risk and the vulnerability in the context of Aids epidemics, the definition of public policies for a healthy living, the development of competences of health services, the building-up of networks and partnerships, education as a possibility to change and to develop competences, the singularity of subjects and, personal aptitude for a healthy living, as well as the search of the understanding of existing contradictions in society. The essential elements for success of HIV infection prevention actions were: access to education and information, availability of efficient social and health services; and an adequate social environment, appropriate to cut down barriers and promote changes which ask for involvement and participation of the various actors and sectors of society. Face to the complexity of the existing social reality, we came to the conclusion we should advance to an understanding of actions capable of once again renew the link between knowledge and action in the various sectors of society, above all the health one. Necessary knowledge to cope with this health problem, the Aids epidemics, is not yet ready and available, but rather in constant construction in this dynamic society in which we now live, asking for incessant actions.